ANNO 57.º — NUMERO 5:822 — Sabbado, 9 de janeiro de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Nunca um governo d'este paiz se viu tão rudemente batido, na opinião e na imprensa. E' geral, pois não chegam a fazer numero apreciavel os defensores, a intransigencia.

Rompe o fogo, que é de artilharia cerrada e mortifera, de todas as faces do quadrado. E não se comprehende como, nem por que ordem de considerações, o governo conta botar até á abertura das camaras, fazendo planos, lançando á publicidade a noticia das suas tenções.

Com que ha de elle entreter a anciedade publica?! Por que em torno d'esse malfadado ministerio ha tambem, com o sequito dos desilludidos, o concurso dos curiosos, dos escarninhos, dos que riem, dos que se divertem disfructando-o. E' um facto.

Mas, mal addiado o parlamento, logo o governo pensou na sua dissolução. Por ella trabalha, para ella se enfeita.

E o caso é que, atravez de todos os perigos, grandes perigos que ameaçam alguma coisa mais do que a estabilidade do governo, contra o voto quasi unanime do paiz, contra todas as praxes e contra a propria letra do codigo fundamental da nação, hão de empregar-se todos os esforços para se poder vibrar o novo golpe de Estado.

Afiguram-se-nos bem funestas as consequencias do facto, mas o facto é que se pretende consumar o novo ataque á constituição e á lei

Não chega lá, por bem do paiz, o actual governo. Era preciso que renegassemos todos o bom nome que ainda temos, abjurando dos direitos que nos faculta o amor á liberdade por que luctamos.

Que se preparem os partidos, que se unam todos os homens validos para a lucta contra a oligarchia que domina. Um por todos e todos por um. Não pode ser. O que ahi está, no governo da nação, não representa a vontade da nação. Isso a que chamam governo não é, não póde ser o governo d'este paiz.

E' o governo d'uma facção desprestegiada, que importa derribar por honra de todos nós.

Pelos campos

Terminaram já as sementeiras dos trigos galegos, que se fizeram nas melhores condições. Actualmente procede-se á póda e empa das vinhas, trabalhos estes que se prolongam até fins de fevereiro. Já se deu começo á sementeira [illegible] das batatas, que ha annos [illegible] cultivam em grande quant[illegible] de n'esta região.

Foi abundante a [illegible] d'azeitona nos pont[illegible] districto onde ha o[illegible] agora ha grande faina n[illegible] gares para moer a mesma a[illegible] tona.

Este anno tem tambem havido grande abundancia de nabos n'este concelho, que encontram bastante consumo em Aveiro, e d'aqui sahem tambem em enormes quantidades para os mercados da Murtosa, Albergaria, Estarreja, Agueda e Oliveira do Bairro.

Os favaes e algumas ervilhas já nascidas dão esperanças de boa producção.

De couve de cortar, broculos e couve flor, tem estado o nosso mercado bem abastecido, vendendo-se estas hortaliças ao alcance de todas as bolsas.

Os nossos lavradores vão preparando as estrumeiras para o adubo das terras onde devem semear os milhos chamados de sequeiro no principio da primavera.

Vieram as primeiras geadas que n'este mez são de proveito para os campos, pois lá diz o rifão que: «janeiro geoso faz o anno formoso».

Estado da nossa barra

Eis a nota official da reunião da sua junta:

Requisitou-se uma draga de sucção para analisar a corrente da vasante no aprofundamento da entrada da barra. Esta draga, se poder funccionar, pois ha de vir um pratico observar o local, será a draga *Aurora*, que tem estado trabalhando na Figueira da Foz. Vae-se estudar o prolongamento do paredão, e foram requisitados os doze contos de reis de subsidios atrazados.

Mala-do-sul

LISBOA, 8.

Sobre politica diz-se que o governo se aguentará principalmente por causa da guerra que lhe fazem certos elementos.

Não é de crer. Essa guerra é sem treguas e sem quartel, cada vez mais impetuosa e melhor orientada, tendo por fim de ceder o mais fraco. E' o ponto por que quebra sempre a corda.

O conselho de ministros reuniu para tratar de varios assumptos e tomou conhecimento das propostas a apresentar ao parlamento se lá chegar.

A novidade mais palpitante foi a sahida do rei e da rainha no hiate *D. Amelia* para o estuario do Sado, onde se demoram alguns dias. Dá-se grande importancia ao facto.

Vae de jantaradas e bambuchatas officiaes, o tempo que está optimo para essas funçanatas culinarias. Além do jantar que os agronomos vão dar ao seu collega, novo ministro das obras publicas, por ter entrado para a *caranguejola* ministerial, falla-se tambem n'outro, offerecido pelos governadores civis ao ex-[illegible] do conselho, o il-[illegible]*ko*, que dá o ca[illegible]m jantar á

[illegible]to n'uma [illegible]es. Como [illegible]*assa*, ha [illegible]ontinua na [illegible] o chamado *poder pessoal*, e tem publicado artigos de muito alcance politico, principalmente uma carta-aberta a el-rei, que é um documento de muito valôr.

Tambem o mesmo jornal se referiu ha dias aos brilhantes recursos do sr. dr. Barbosa de Magalhães que são um applauso da verdadeira justiça.

Verificaram-se os seguintes despachos de justiça: transferindo os delegados: srs. dr. Antonio Mauricio de Souza Freire Pimentel, de Estarreja para Oliveira d'Azemeis; dr. Lino Augusto Cardoso de Oliveira, de Anadia para Cantanhede; e dr. Francisco Augusto Alcoforado da Costa Oliveira, d'Oliveira d'Azemeis para Estarreja.

No ministerio das obras publicas, realisou-se ante-hontem o concurso para adjudicação da exploração de carreiras regulares, em barco automotor, para transporte de passageiros e mercadorias entre a Bestida e a Torreira, na ria de Aveiro.

E' a eterna questão da passagem para a costa de Estarreja, que já se pensou fazer por meio d'uma ponte metalica, avaliada em perto de 400 contos.

Foi apenas apresentada uma proposta dos srs. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, Alexandre Correia Telles d'Araujo e Albuquerque, José Augusto de Sousa Ribeiro, Carlos Marques Rodrigues, Joaquim da Silva, Ernesto Marques Correia, Antonio Maria Reis, Manuel Tavares de Souza, Manuel Nunes Pereira, Emygdio da Silva Bastos, Albino Rebello Sebollão, João Augusto Tavares, Julio Ferreira Baptista e Antonio Valente d'Almeida, que indicavam para director dos trabalhos a realisar, o engenheiro, sr. visconde de Assentiz. A proposta foi regeitada por não estar nas condições do concurso.

A camara de Estarreja reclamou contra o cerceamento de receitas, no caso de ficar privada da administração d'aquelle serviço, actualmente sob a sua interferencia, pedindo as devidas compensações.

A convite de s. m. el-rei reuniram-se no paço das Necessidades os representantes da familia real, ministerio e varias outras personalidades, representando corporações. S. magestade disse que o fim da reunião era tratar de angariar os meios de soccorrer as familias das victimas da Sicilia e propoz que fosse nomeada uma commissão, que ficou composta dos srs. marquez da Praia, presidente; José Maria dos Santos, secretario; Carvalho Monteiro, thesoureiro; Ferreira Lobo, Henrique Mendonça, e Abel Botelho, vogaes.

Esta commissão reuniu immediatamente, tomando varios alvitres, e abrindo el-rei a subscripção com 1:000$000 reis.

Com grande magua temos a notificar-lhes que o grande partido regenerador está em liquidação, attenta a sanguinolenta batalha travada entre os seus jornaes: *Diario-popular* e *Noticias de Lisboa*, A guerra é medonha e decerto dará em resultado muito... sangue, mas no papel já se entende!

Vilhenistas e *henriquistas* engalfinham-se como damnados, mas tudo por causa... do penacho, que agrada a elles. Um pagode!

Jota.

Noticias militares

Regressou de Vianna do Castello o sr. Cunha, coronel commandante do regimento de infanteria 24.

Tambem regresou aqui o sr. Julio d'Almeida Ribeiro, capitão do porto d'esta cidade.

N'esta semana tem continuado no quartel do D. r. r. n.º 24 a revista dos reservistas d'este concelho.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Adelaide Augusta Soares d'Oliveira Machado, Porto.

A'manhã, as sr.as D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, D. Severina de Moraes Ferreira, D. Anna Augusta Regalla Lebre; e o sr. João Pedro de Mendonça Barreto.

Além, as sr.as D. Zaira de Seabra Mendes da Costa, Coimbra; D. Maria Candida Castanheira da Fonseca; e os srs. Antonio de Castro, Livio de Campos Salgueiro e José da Ponte Ledo.

Depois, os srs. Firmino d'Almeida e Brito e dr. Augusto de Castro, filho.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. conselheiro Manuel d'Oliveira e Costa, abbade d'Arrifana, aposentado; padre Jacintho Tavares d'Almeida, antigo capellão da casa da Vista-alegre; Henrique da Costa, José Rodrigues Pardinha, Manuel Maria Taborda, padre Manuel dos Anjos Junior, padre Antonio dos Santos Pato, padre Rodrigues Gil e padre Manuel Amaro.

● DOENTES:

A nobre condessa de Taboeira soffreu ha dias um grande susto e desgosto, pois sua presada irmã, a sr.ª D. Nathalia Muñoz y Ruiz, foi mordida por uma cadella, que felizmente não estava atacada de raiva.

Está felizmente melhor o filhinho do sr. dr. Lourenço Peixinho.

Adoeceu, com a gripe, o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, habil director da «Escola industrial Fernando Caldeira».

Miudezas

Faz hoje seis annos que se suicidou o heroe de Chaimite, major Mousinho d'Albuquerque.

O mar arrojou á praia, na área dos postos fiscaes da Costa-nova e Vagueira, no dia 26 de dezembro ultimo, 63 pipas de madeira de carvalho do norte, arqueadas de ferro, vasias, com varias marcas a fogo.

Comunicações de Evora dizem terem-se sentido alli dois violentissimos tremores de terra, sendo o primeiro ás 11 horas da noite de ante-hontem e o segundo ás 4 horas da madrugada d'hontem. O segundo que foi mais violento, pois duroucerca de 7 segundos. O terror na cidade foi grande.

Deu entrada no ministerio das obras publicas uma representação em que a camara municipal do concelho d'Anadia pede se mande proceder á construcção de um edificio destinado á estação telegraphopostal da mesma villa.

Offereceu a camara o terreno necessario, em local apropriado, e parte dos materiaes de construcção.

POLITICA LOCAL

A catastrophe que acaba de cahir sobre a Italia abalou profundamente a humanidade inteira.

Ricos e pobres, reis e vassallos disputam o primeiro logar junto dos escombros, pensando os feridos, soccorrendo os que a rajada lançou na miseria e na orphãdade.

Em toda a parte se abrem subscripções e se reunem esforços para minorar os horrores d'aquella grande calamidade

Em Portugal abriu el-rei o nobilissimo exemplo. E, como era de prevêr, teve logo quem o seguisse. E' ver o que ahi vae, por todo esse grande paiz, grande pela magnanimidade do seu animo, pela comprehensão dos seus deveres de piedade, e não ha terra onde se não tenham já a estas horas organisado commissões de soccorro, angariando donativos que hão de ir levar um pouco de conforto aos tristes e desolados.

Pois em Aveiro, apezar de lançada a ideia da cruzada pelo magistrado superior do districto, ainda não houve corporação que sequer lançasse no registo das suas resoluções um simples voto de sentimento!

A iniciativa particular, essa sim. Sabemos que já por ahi se agita, a piedade dos bons, que se promovem espectaculos, que se abrem subscripções em diversos estabelecimentos, que vae fazer-se um bando precatorio, etc., etc.

E que os filhos d'esta linda terra hão de levar a cabo de bem a empreza, é para nós de fé.

Bemdicta a mão generosa que enchuga as lagrimas da desgraça.

Volta á balha a secretaria municipal. Tanto peior para quem a chama ahi.

Ha, positivamente, o proposito de nos fazer intrometer, á força, na contenda.

Pois seja. Acceitamos o repto. Tem toda a gente visto a forma por que temos procedido: mantendo escrupulosa, rigorosa reserva sobre os tristes factos que ahi vão já celebrisando quem, para bem mais tristemente se celebrisar ainda, voltou a escalar... o capitolio.

Mudos, quedos, embora attentos, nos quizémos conservar. Não será possivel. Temos que bater matto e enchotar, por fim, o lobo do covil.

Pois seja. E vá a responsabilidade a quem toca.

A cidade de Coimbra está ameaçada, pela animadversão dos rapazes contra as chamadas velharias do primeiro estabelecimento scientifico do paiz.

Pede-se o desdobramento ou a creação d'uma nova universidade em Lisboa, o que representaria um golpe fatal no commercio e na vida da decantada rainha do Mondego.

E a proposito o *Noticias de Coimbra* publica um sensato artigo de combate á ideia, pois d'ella resultaria um prejuizo grave para os interesses d'aquella terra, que lhe cumpre defender.

A creação d'uma nova faculdade de direito em Lisboa não tem razão de ser. O que seria justo é que para aquelle grande estabelecimento se pedissem e trouxessem novos cursos, como o de lettras, o de agronomia e veterinaria, etc.

Isso seria uma medida de superior alcance economico para os estudantes do norte, e para elle concorreriamos todos.

O desdobramento ou a collocação da Universidade em Lisboa, só acarretaria prejuizos e transtornos, sobre um aggravamento de despezas com que o Estado não pode.

Vae ter começo, na proxima segunda-feira, o serviço da organisação do recenseamento eleitoral d'este concelho.

Querendo dar aos trabalhos a seu cargo a maior assistencia e a mais ampla fiscalisação, sabemos que o secretario recenseador solicitou a comparencia do administrador do concelho, alem dos parochos, regedores e informadores do costume, com representação de todos os grupos politicos da terra, convidando tambem os representantes de todos os jornaes da localidade.

Um espectaculo triste, na sua singella mas desoladora expressão: a passagem, atravez das ruas da cidade, em grupos, tiritando de frio, gemendo de fome, mal agasalhados, de camisa rota e uma curta andaina de cotim puido sobre a pelle, os internados do *Asylo-escola*, que a piedade humana havia feito recolher sob o tecto hospitaleiro da humanitaria instituição, e que a titulo de economia se atiraram á rua, desprovidos de recursos, faltos de pão e de abrigo, entregues ás contingencias da vida, ao proprio instincto, de mistura com os libertinos, de camaradagem com a garotada ociosa e viciada, de cujo contacto ninguem os preserva.

A cidade põe no doloroso quadro os olhos maguados, e os murmurios começam de fazer-se sentir até já por fóra do concelho.

Nunca tal succedeu, em Aveiro ou no paiz, por maiores, por mais graves crises economicas que qualquer d'estas instituições de caridade tenha passado. E a situação do *Asylo-escola-districtal d'Aveiro* não é, em verdade, custe a quem custar, a que ahi se tem pintado e de proposito enegrecido. Economise-se sim e muito ha por onde; mas nunca pelo sacrificio do pão e do abrigo das creanças, que andam quasi an-

drajosas já por essas ruas alem.

Sr. governador civil! Caiba o bom senso em quem o tem. E' preciso fazer cessar esse espectaculo vergonhoso e arrancar á miseria, e quem sabe se tambem já á prostituição, os desventurados que uma onda de rancor para lá atirou sem piedade. Tome v. ex.ª o seu logar e entrevenha em favor d'uma causa que é toda de justiça e de humanidade.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 9* — Arde, na Preza, o predio ha pouco construido pelo sr. Pedro Gonçalves Caiado, que não estava no seguro. Acudiram os bombeiros d'aqui, mas tarde e apenas conseguiram evitar que o fogo se propagasse a um celeiro proximo.

Dia 10—Inicia-se, na 9.ª brigada, uma syndicancia aos actos do major das reservas, que desagradou em Aveiro e teve de sahir d'aqui.

Um cão raivoso ataca algumas pessoas, mordendo um soldado do 24, que parte logo para Lisboa, e alguns cães d'um official de cavallaria, que são mortos a tiro.

Dia 11—Installa-se a commissão do recenseamento militar do concelho para proceder á inscripção dos mancebos a inspeccionar n'este anno.

Continua ainda a invernia, fazendo 4 mezes que ella começou. Chove copiosamente.

Dia 12—Apparece, na nossa ria, uma toninha enorme, que faz estragos na população das aguas e se não consegue agarrar.

O Banco de Portugal eleva a taxa de desconto de 5 ½ a 6 %.

E' inaugurado o telephone em Alquerubim, offerecendo o sr. Manuel Maria Amador um bello almoço aos seus convidados.

Theatro «Aveirense» —A celebre revista «A B C» e a operetta «O sachristão de Santo Eustachio».—Graças aos esforços dos emprezarios, srs. Soares & c.ª, mais uma vez os frequentadores do nosso theatro vão ter ensejo de ver alli representadas as peças que maior successo teem despertado nos primeiros palcos de Lisboa e Porto.

Ha pouco ainda a mesma empreza, n'um arrojo que ainda não foi egualado entre nós, fez passar pelo palco do *Theatro-aveirense* uma das primeiras companhias de operetta do nosso paiz, representando a revista *Tim tim por tim tim* e as *Pupillas do senhor Reitor* no meio dos maiores applausos; hoje os mesmos emprezarios annunciam para 14 e 15 do corrente duas récitas de sensação com o maior successo theatral dos ultimos tempos, a celebre revista *A B C*, cheia do finissimo espirito de Accacio de Paiva, o brilhante humorista do *Supplemento do Seculo*, e com a graça inoffensiva de Ernesto Rodrigues.

A deliciosa musica que Thomaz Del-Negro e C. Calderon escreveram para esta peça, as scenographias pintadas pelos primeiros scenographos portuguezes, os finaes dos actos com apotheoses que dão uma perfeita nota d'arte, tornam a revista *A B C* uma peça de mais palpitante actualidade, uma legitima maravilha theatral!

Está o desempenho confiado ao 1.º turno da companhia de operetta do theatro «Avenida», de Lisboa, e ninguem ignora que a empreza d'aquelle casa conseguiu reunir o maior nucleo dos artistas de primeira ordem no genero.

Assim teremos occasião de admirar o talento de Lucinda do Carmo, a primeira actriz de *vaudeville* no theatro portuguez, Ausenda de Oliveira, gentilissima cantora a quem a imprensa de Lisboa e Porto consagra os maiores applausos, Alvaro Cabral, o distinctissimo actor que trabalhou desde muito no theatro *D. Amelia*, Estevam Amarante, o engraçado *policia* da popular revista, um comico irresistivel, e etc., etc.

Ha ainda a notar a orchestra, completa dirigida pelo notavel maestro Thomaz Del-Negro, uma legitima organisação artistica, já conhecido entre nós.

Está marcada a noite de 14 do corrente para o *A B C*, e na seguinte teremos a linda operetta *O sachristão de Santo Eustachio*, de cujo valor litterario e musical a imprensa se occupou sempre com a mais elogiosa referencia. E' uma peça recheiada do mais fino humor e n'ella tem um soberbo trabalho a insigne actriz Lucinda do Carmo.

Não foi de estranhar, pois, que a assiguatura para estas récitas, uma hora depois de ter sido aberta, tomasse quasi toda a plateia, todos os camarotes e frizas de frente, restando hoje poucos camarotes e frizas de lado e algumas cadeiras.

A companhia deu na terça-feira espectaculo em Vianna do Castello e, segundo telegramma publicado nos jornaes do Porto, o successo foi completo, vendeudo-se todos os bilhetes para a serie de récitas que ella alli realisa ainda.

Interesse publico.—E' durante o mez corrente que se procede, nas repartições de fazenda, ás alterações a fazer na matriz predial, a requerimento dos interessados.

Serviço militar. — Começou já, no edificio dos Paços-do-concelho, o serviço da organisação do recenseamento militar do corrente anno, procedendo-se n'estes dois ultimos dias, perante a respectiva commissão, á inscripção dos mancebos que ficam sujeitos ao mesmo serviço.

Exposição do Rio de Janeiro.—Para esta exposição, encerrada ha pouco tempo, foram enviados do nosso paiz productos no valor approximado de 400 contos de reis. Pois o resultado das vendas, incluindo os vinhos, não excedeu quatro contos!

As vendas alli limitaram-se a objectos que podiam ser guardados como simples recordações, sendo os que mais sahida tiveram os productos ceramicos das fabricas das Caldas da Rainha e da «Fonte-nova», d'esta cidade, e algumas joias de preços reduzidos, expostas por ourives de Lisboa e Porto.

Sentimos esse fracasso, mas registamos com prazer o bello exito que alli obtiveram os excellentes productos da nossa fabrica de louça de phantasia, que continua a laborar nas melhores condições.

Pescas. — O mar tornou a amansar e tem permittido o trabalho das redes, que tem sido pouco productivo, havendo apenas alguma pesca miuda, mas na quarta-feira já sahiu alguma sardinha grauda. Na quinta-feira voltou a ser ruim.

Medalha. — Ao sr. Antonio Joaquim Gloria, chefe de guardafios em serviço n'este districto, foi concedida a medalha de cobre de bom serviço e exemplar comportamento, creada por decreto de 28 de setembro de 1898.

Estradas. — Pelo governo civil do districto foram remettidos ao governo os processos para a introducção no plano geral das estradas de 3.ª ordem no concelho d'Albergaria-a-velha das seguintes: da Fonte do Carvalhal á Ribeira das Fragoas e do Affeileiro á rua da Cruz d'Angeja.

Estas estradas são de grande utilidade, porquanto facilitam as communicações e transportes não só aos povos da freguezia em que ficam situadas como aos dos que lhe ficam limitrophes.

Em torno do districto.—Inaugurou-se na quarta-feira ultima o *Hospital-asylo de Oleiros*, festa que metteu enorme concorrencia de pessoas e foi presidida pelo sr. D. Antonio Barroso.

E' obra d'um morto illustre, o sr. commendador Sá Couto, de inolvidavel memoria.

Nas minas do Pintor, em Nogueira do Cravo, desabou uma ribanceira sobre o mineiro Luiz Gonçalves, de 30 annos de edade e natural da freguezia d'Ossella.

Accorreram ao local alguns camaradas seus, que começaram os trabalhos do desaterro, mas só ás 11 horas é que conseguiram pôr a descoberto o cadaver do desgraçado, que desde as 8 alli jazia.

O infeliz deixa mulher e filhos em precarias circumstancias.

Um mau passeio. — Os srs. Thomaz e Florentino Vicente Ferreira lembraram-se de sahir, na quarta-feira, de carro, com suas familias, e na volta, em S. Bernardo, o carro tombou, maguando-se o primeiro por tal modo que ficou com um braço deslocado.

Foi logo soccorrido pelo algebrista, sr. Manuel Gonçalves Netto, mas encontra-se de cama, onde tem de permanecer por algumas semanas.

Sentimos e desejamos o seu breve restabelecimento.

Equivoco.—Por um lamentavel lapso de memoria, no artigo da secção *Sob os cyprestes*, dissémos que o sr. dr. Francisco Antonio Pinto era juiz de direito da comarca do Funchal, quando deviamos dizer que era desembargador da relação dos Açores.

Orgão da Misericordia.—O nosso amigo e digno mezario da Santa-casa da Misericordia d'esta cidade, sr. Eduardo Augusto Vieira, tomou a iniciativa louvavel de promover uma subscripção entre as pessoas classificadas que frequentam a missa das 11, a fim de se concertar o orgão d'aquella egreja, que é muito bom, mas estava muitissimo desafinado. Fez-se o concerto, e já no dia de Reis alli tocou áquella missa o nosso patricio e amigo, sr. José Ferreira Pinto de Sousa, que superintendeu no concerto e é um organista muito apreciavel.

«Caixa economica de Aveiro».—No dia 6, nos escriptorios d'esta caixa, reuniu a assembléa geral dos seus accionistas para, em virtude dos estatutos, nomear a commissão revisora das contas, que ficou composta dos srs. José Ferreira Corrêa de Sousa, Amadeu Faria de Magalhães e Francisco Augusto da Silva Rocha.

Pelo presidente da direcção foi apresentado um officio do provedor da Santa-casa da Misericordia de Aveiro remettendo copia d'outro da commissão incumbida da edificação do «Novo hospital», em que pede á caixa um emprestimo gratuito até 6:000$000 reis para o acabamento do dito hospital, com condições e respectiva garantia. A assembléa, ponderando o assumpto, acceitou, em principio, o pedido, mas ficou auctorisada a direcção a estudal-o e apresentar o seu parecer na nova reunião da assembléa geral para a approvação das contas e então se resolver definitivamente.

A Epifania. — Segundo o antigo costume, tanto na vespera como no dia dos Santos-reis andou por ahi á noite o rapazio a cantar ás portas das casas as *lôas* do estylo. Quando não lhe davam a esportela do dinheiro, ou das castanhas, figos, etc., lá vinha a cantilena:

Esta casa cheira a breu
aqui mora algum judeu!

Conforme dissémos, realisou-se no dia 6 o cortejo dos Reis nos visinhos logares da Preza e Quinta do Gato, indo o prestito, composto dos Reis-magos, pastores e pastorinhas, muito bem organisado e bem posto, executando á risca a passagem da Biblia em que os tres reis andavam á procura do Deus-menino, realisando-se por fim, no ultimo d'aquelles logares, o leilão das offerendas, que rendeu mais de 20$000 reis.

Foi grande alli a concorrencia de pessoas d'esta cidade, dos logares proximos e de Cacia, vendo-se muitos carros, bicycletes, automoveis, etc. Um photographo d'esta cidade tirou varios *clichés* do vistoso cortejo.

Tambem no visinho logar de S. Bernardo se realisou egual festival, com muita animação e concorrencia.

Desapparecimento.—Tivemos conhecimento de que na noite de segunda para terça-feira se deu em Sarrazolla o desapparecimento do sr. João Maria Tavares, homem de mais de 60 annos, um pouco corcovado, já grisalho, que foi em tempo muito folgasão e tocava rebeca nos serões e nas festas dos arraiaes. Sahiu de casa á meia noite e não se sabe o seu paradeiro.

A familia, muito consternada, telegraphou já para todo o paiz, e por toda a freguezia e por este concelho andam emissarios á sua procura, mas até agora ainda não appareceu.

Desconfia-se que cahisse ao rio Vouga.

Pela imprensa. — O n.º 71 da considerada publicação quinzenal, *Jornal-de-seguros*, superiormente redigida pelo nosso dilecto amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, é dedicado á commemoração do centenario da companhia *Bonança*, a mais antiga das actuaes companhias portuguezas de seguros, com um artigo historico, acompanhado de 5 bellas illustrações.

Anniversario natalicio.—Do *Jornal-de-seguros*:

«Faz hoje annos o nosso collega de redacção, dr. Barbosa de Magalhães, filho. Admiradores do seu sobrestissimo talento que tanto no fôro, como na imprensa, se tem affirmado notavelmente, revelando a um tempo a sua applicação constante ao estudo e claro espirito de observação, e muito apreciando as suas bellas qualidades de caracter, que a todos captivam, lhe endereçamos d'aqui as mais effusivas felicitações com um forte abraço de verdadeira estima».

Palavras são estas de justiça, que jubilosamente transcrevemos.

Beneficio.—Decorreu bem o espectaculo na quarta-feira ultima realisado em beneficio dos srs. Antonio Maia e cunhada, ha muito gravemente doentes.

Os interpretes foram applaudidos, como de costume, em casos similhantes.

O producto foi bem applicado.

Kalendario.—O sr. Souto Ratolla, conceituado ourives estabelecido á Costeira, offereceu-nos um lindo chromo com kalendario para o anno que corre, brinde da casa, que é uma das mais elegantes e bem situadas da cidade, como já tivemos occasião de referir. Agradecemos a gentil offerta.

Notas estatisticas da pesca.—Pela capitania do porto d'esta cidade foi gentilmente posto á nossa disposição o mappa do rendimento da pesca maritima e fluvial no districto maritimo de Aveiro durante o anno de 1908, de onde extrahimos as seguintes notas:

O total da pesca do mar foi de 456:549$450 reis, dividido por as seguintes especies: sardinha, reis 404:353$517; peixe chato, reis 10:002$022; outras fórmas, reis 27:766$353; e caranguejo, reis 14:427$556. Total da pesca da ria, tanto da zona salgada, como da doce, 56:461$563 reis, assim divididos por especies: peixe chato, reis 16:000$013; outras fórmas, reis 29:830$768; birbigão, 4:978$820 reis; caranguejo, 3:831$610 reis; camarão, 1:160$015 reis; e mexilhão, 648$107 reis, da zona salgada; e outras especies da zona doce, 12$230 reis.

Por estas notas se vê claramente a importancia da nossa ria. Agradecemos com muito reconhecimento a concessão alludida por aquella prestante repartição local.

«Campeão das provincias»—N'esta redacção compram-se os seguintes numeros do *Campeão-das-provincias*, todos do anno de 1908:

26 e 29 de agosto, e 26 de setembro.

A ARTE DE EDUCAR OS FILHOS

II

Antes, porém, de entrar na educação da criança, diz o orador, que se deve cuidar da propria concepção dos filhos como um ponto capital no problema da sua futura educacão, e não deixal-a, simplesmente, ao arbritio de um momento de erotismo.

Quando se trata da reproducção dos animaes = o criador trata seriamente da selecção dos typos, informando-se da arvore genealogica dos reproductores, que são comprados na Inglaterra ou nos Estados Unidos.

Pois toda essa preocupação quando se trata de cavallos e bois! E, no entanto, a rapariga que quer casar não procura saber das condicções do noivo, sem attender a que de futuro os filhos podem vir a ser desgraçados só por causa das condicções dos paes.

Todos esses cuidados devem se ter para a preparação da humanidade, porque «o primeiro dever do homem é ser um bom animal.»

«A maldade não é senão uma forma de doença», e os paes devem ter o sentimento da saude organica como a preocupação fundamental em relação aos filhos.

Os exemplos em contrario, como o de um Loepardi corcunda, são apenas excepção.

Roma gastava milhões com a construcção e manutenção de thermas publicas e gymnasios athleticos — e por isso Roma conquistou o mundo!

Ainda em relação á concepção dos filhos, falou o professor Ferri, de certas mães que, por vaidade, apertam com o collete de baile a criança futura, e, por outro lado, a operaria que, gravida, é obrigada a ir para o trabelho, prejudicando a futura constituíção organica do filho.

As primeiras deviam-se abster de uma satisfação futil e passageira, emquanto o Estado deveria garantir ás outras a nutição e o repouso.

O Estado deve dar, além do alphabeto, o pão.

E' inutil nutrir o cerebro, se o estomago está vasio.

Consequencia d'essa debilidade, produzida pelo desequilibrio entre o esforço do cerebro e resistencia do estomago, é a «myopia escolar» que existe na Allemanha, onde se veem turmas de collegiaes, de oito e nove annos, todos com grandes oculos.

Mas o mal não vem sómente do Estado, mas tambem dos paes, cuja preoccupação é que os filhos estudem muito, pouco se importando com as «pernas de palitos» phosphoricos dos filhos, comtando que possam dizer aos amigos: «Está magrinho, mas é o 1.º da classe».

O professor Ferri concluiu essa apologia da saude organica, com a formula:

«Menos doutores e mais homens sãos».

* * *

O orador estende-se ainda sobre a questão de hygiene e alimentação, mostrando que o simples regimen hygienico bem applicado diminue consideravelmente as neccessidades medicas nas familia.

Cita então o exemplo de certos povos do Oriente, onde os medicos, em vez de serem pagos quando o cliente adoece, são pagos sómente quando elle está bom: desde que elle cahe doente, o medico é obrigado a tratal-o sem receber. D'ahi resulta que, pelo natural «plano inclinado do interesse, o medico oriental procura evitar ao cliente as molestias, empregando meios hygienicos.

Idéais mais ou menos identicas, adquiriu o conferente, lendo os manuaes de hygiene de Paulo Mategazza.

O professor Ferri fez então uma rapida resenha de hygiene infantil. Que devem comer as crianças?

Em regra, as mães em consequencia do proprio amor aos filhos, teem o prejuizo de julgar o estado das crianças pelo proprio. Dão as filhos, obrigando-os a comer, aquillo de que gostam, e lhes recusam tudo quanto repellem, sem attenderem a que o organismo da criança, ainda em formação, não pode ter as mesmas necessidades e tendencias de um organismo já formado ou mesmo em decadencia.

A criança, por exemplo, gosta de frutos verdes, por uma necessidade natural, organica de acidos que contribuem para a formação calcarea ao desenvolvimento dos ossos.

E' preciso deixar que a creança coma a fruta verde, como o assucar, um excellente alimento, porque é o proprio organismo infantil quem o exige.

«Ha um «instincto do estomago», cuja guarda é o paladar».

(*Continua*).

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 7.

Ainda não foi acceite a exoneração pedida pelo sr. dr. Francisco Botelho do cargo de governador civil d'este districto, constando agora que s. ex.ª continua a desempenhar aquellas funcções por ter resolvido ficar ao lado do sr. Campos Henriques, com todos os seus amigos politicos.

Tambem se diz que um conhecido titular e todo o principal elemento regenerador d'esta cidade e a maioria dos concelhos, como Guimarães, Barcellos, Villa-verde, etc., acompanham o governo, e se assim fôr é uma deserção completa do velho partido regenerador para a facção Campos Henriques e Wenceslau de Lima.

Tudo isto—para não dizer outra coisa—é *arte-nova*!

Em ordem [illegible] Inspecção geral [illegible] justamente lou[illegible] Henrique Per[illegible] fe dos imp[illegible] fiscalisação [illegible] de Barcel[illegible] prega dos [illegible] zelo, inte[illegible] que teem des[illegible] a seu carg[illegible] te facto, que representa um preito de justiça feito áquelle excellente funccionario, um dos mais considerados na corporação a que pertence.

O sr. Henrique Pereira da Costa é natural d'essa cidade e, procedendo assim, honra a terra que lhe foi berço.

Por iniciativa dos illustres officiaes de infanteria n.º 8, acabam de se organisar n'esta cidade duas commissões, uma composta de cavalheiros de differentes classes e presidida por s. ex.ª revd.ma o sr. Arcebispo-primaz, e outra de senhoras das mais gradas da sociedade bracarense, presidida pela nobre viscondessa de Paço de Nespereira, afim de angariarem donativos por meio de precatorio publico, subscripção e espectaculos publicos, para as victimas das catastrophes do sul d'Italia.

Partiu hoje para Lisboa o nosso presado amigo e excellente rapaz, sr. Raul d'Araujo Cerveira Serra, que n'esta cidade gosa de geral estima pelo seu porte correcto e distincto.

Temos ouvido grandes queixumes com relação ao concurso do anno findo do *Seculo*, taxando-o de uma insoffrida caçoada, e havendo quem espere a ultimação do sorteio para manifestar depois publicamente os motivos de taes queixumes.

O sr. Eduardo Delfim, illustrado tenente de infanteria 8, offereceu-se para gratuitamente dar lições de gymnastica e esgrima no «Collegio dos orphãos de S. Caetano».

Muito bem.

O tempo continua secco e d'um sol formosissimo, o que tem concorrido para a animação das festas do Anno-novo e Reis.

Os campos estão toldados de geada e as serras de neve, e por isso o frio é intenso.

Cacia, 5.

Os ultimos dias tem sido de verdadeira primavera, com sol magnifico. Um pouco frios, de manhã e á tarde. As hervagens e hortaliças não podem apresentar por isso melhor aspecto.

Deus queira que este anno nos deixe melhores impressões do que o findo, pois foi um dos annos bisextos mais calamitosos que temos conhecido.

No ultimo sabbado deu-se em Sarrazolla uma desgraça que consternou todas as pessoas que d'ella tiveram conhecimento, e da qual foi victima a sr.ª Angelica Nunes Dionizio, do mesmo logar.

Foi o caso que, quando pretendia cercar um boi do proprietario sr. José Rodrigues Pardinha, o animal investiu contra ella, deixando-a n'um estado deploravel, de que não ha grandes esperanças de salvação.

O boi em questão foi sempre manso. O sr. Pardinha ficou deveras impressionado com esta fatalidade.

A nova junta de parochia tomou já posse, sendo substituido o vogal effectivo, sr. José Rodrigues Pardinha, pelo substituto, sr. Manuel José da Silva.

Esta substituição teve logar em consequencia do sr. Pardinha ser incompativel, devido a ser cunhado do presidente da mesma junta.

Foi pena, pois que era um dos mais valiosos elementos com que a junta contava.

Afim de passarem as festas do Natal e Anno-bom, teem aqui estado dois filhos do dilecto filho de Cacia e nosso prestimoso amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, digno juiz de direito e deputado da nação.

De visita a seus velhos paes, esteve tambem em Cacia, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso bom amigo, sr. dr. Florindo Nunes da Silva, digno reitor em Sôza.

A' illustrada redacção e administração do *Campeão*, a todos os leitores, collaboradores e assignantes, desejamos um novo anno prospero e feliz.

Espinho. 6

Effectuou-se hoje na visinha freguezia de Oleiros, com a assistencia do Ex.mo Prelado diocesano, a inauguração do hospital-asylo e benção da capella recentemente concluidos em virtude de legado e disposição testamentaria do fallecido capitalista commendador Joaquim de Sá Couto, d'ali.

O nosso respeitavel amigo, sr. conde de S. João de Vêr illustre chefe da dissidencia progressista n'este concelho, parente do benemerido instituidor, offereceu na sua casa d'Oleiros um opiparo jantar [illegible] os seus numerosos amigos e convi[illegible] os, decorrendo no meio do mais [illegible] do convivio.

[illegible] mboio especial que a Com[illegible] Valle do Vouga estabele[illegible] esse fim e que partiu d'a[illegible] nze horas da manhã ia re[illegible] de passageiros, que do Porto [illegible] aqui se dirigiam áquella sympa[illegible] a festa.

POSTURAS MUNICIPAES

CAPITULO II

Dos manifestos

3.º Quando a quantidade lhe parecer exorbitante, ou houver fundadas suspeitas de que o gonero é destinado para venda, com sonegação de direitos municipaes. No caso de collisão entre a camara e o particular, pelo que respeita á exorbitancia, poderá, este recorrer a arbitragem de dois louvados, nomeados, um pela camara, outro pelo interessado, devendo haver um terceiro, nomeado pelo administrador do concelho, que servirá para desempate, tudo na fórma regular de direito.

4.º Quando o manifestante ou introductor, ou a pessoa para quem o genero é destinado, ou o morador da casa para onde o mesmo genero é pedido, houver pago alguma vez, nos ultimos tres annos, multa por ter vendido abusivamente generos que manifestasse para seu consumo, ou mesmo que tivesse introduzido sem manifesto.

Art. 15.º Póde recusar-se termo de manifesto para venda ao que, não pagando n'esse acto todo o imposto relativo á totalidade dos generos que pretende manifestar, não prestar caução idonea a esse pagamento.

§ unico. A idoneidade da caução é apreciada pela camara, ou seu representante, e, n'este ultimo caso, sob a inteira responsabilidade do mesmo.

Art. 16.º Os generos manifestados para serem expostos á venda, revenda ou exportação, n'um determinado local, não poderão ser transferidos, no todo ou em parte, para outro local, sem que faça novo manifesto, cancelando-se o anterior.

§ unico. Os generos encontrados em local, vasilha ou volume, diversos dos indicados no respectivo termo de manifesto, consideram-se para todos os effeitos, como não manifestados, e como taes sujeitos ás penas, n'este regulamento impostas por descaminho de direitos.

Art. 17.º Se o genero fôr liquido, não poderá ser mudado da vasilha em que foi manifestado, sem a assistencia d'algum empregado fiscal, solicitad a ao chefe da fiscalisição da camara, o qual, depois de verificar a mudança ou trasfego, deverá carimbar a nova vazilha, com indicação da quantidade do liquido, n'ella contido. Pena de 2$000 a 5$000 réis ao contraventor, alem da multa pelo descaminho de direitos, a que, por ventura, o trasfego possa ter dado causa.

§ unico. Exceptua-se do disposto n'este artigo o caso provado de força maior, em que qualquer demora do liquido na primitiva vazilha désse causa a extravazamento; devendo comtudo, e sob as mesmas penas, o dono, ou responsavel pelo genero, participar immediatamente o succedido ao primeiro empregado fiscal, que ser possa, o qual irá logo certificar-se do facto, e conhecer de todas as circumstancias d'elle, até averiguar se houve ou não fraude. Verificada a quantidade e qualidade do liquido contido na nova vazilha, a carimbará como se dispõe n'este artigo.

Art. 18.º Não é permittido mais do que uma especie de manifesto para cada genero sujeito a imposto, nem para cada vasilha ou volume que o contiver.

Art. 19.º O termo de manifesto deverá ser assignado pelo manifestante, ou, não sabendo, ou não podendo elle escrever, por outrem a seu rogo, e por duas testemunhas mencionadas no mesmo termo, sem o que, não poderá este ser concedido.

Art 20.º Nenhuma vazilha, com vinho commum, de lotação superior a 200l,0 será admittida para a exposição á venda, ainda mesmo que esteja feito o respectivo manifesto, sem que tenha sido previamente medida, e punçada com o carimbo municipal; devendo, para este fim, os taberneiros e donos de armazens dar parte na secretaria da camara, com antecipação de 24 horas, pelo menos, que pretendem lhes seja feita a medição e punção, sob pena de 2$000 reis de multa.

§ 1.º A puncção deve ser rigorosamente ao meio de qualquer dos tampos da vazilha, ou haver uma em cada junta do mesmo tampo, de modo a abranger ambas as peças da peças. Além d'issodeve ficar marcado e designado o comprimento do casco, e o seu maior diametro interior.

§ 2.º Exceptuam se do disposto n'este artigo as vazilhas que, pela primeira vez, vierem de fóra do concelho, cheias com vinho commum, ficando comtudo obrigado ao pagamento da multa, alli comminada, o individuo que expozer á venda o mesmo vinho, se, logo que o acabar de vender, não fizer, na secretaria da camara, a participação exigida pelo dito artigo.

CAPITULO III

Da cobrança, por avença

Art. 21.º Os individuos que, em quaesquer estabelecimentos fixos, ou nas feiras, mercados, ou romarias, pretenderem expôr á venda generos sujeitos a imposto municipal, podem, para pagamento d'esse imposto, avençar-se com a camara, por quantia determinada.

§ 1.º O prazo da avença não póde exceder tres mezes, e será todo comprehendido dentro de cada anno civil.

§ 2.º Nenhuma avença póde comprehender mais de um vendedor, nem mais de um local, ou casa de venda.

§ 3.º A avença póde referir-se a todos os generos sujeitos a imposto, expostos á venda, ou só a algum, ou alguns, d'esses generos.

§ 4.º Se, por algumas das causas enumeradas no artigo 24.º d'este regulamento, a avença não tenha de repetir-s, entende se que ella terminará precisamente ao meio dia do ultimo do praso da mesma avença, ficando, portanto, desde esse momento, sujeito a varejo o estabelecimen[illegible] no obrigado ao pagamento do impost[illegible] a que a avença se referia, [illegible] der.

Art. 22.º Quem prete[illegible] mara, apresentará, na [illegible] proposta por escripto, [illegible] sendo essa proposta aceite [illegible] ria, lavrar-se-ha, em livro [illegible] ça, que será assignado pelo [illegible] pelo proponente e por seu fiad[illegible]

§ 1.º A camara poderá exigir que a importancia da avença seja garantida por meio de caução, que ella julgue idonea, salvo se os avençados preferirem pagar adeantadamente a importancia da mesma avença.

§ 2.º A falta de pagamento da importancia da avença, ou de qualquer das prestações, em que esse pagamento se haja fraccionado, no prazo estipulado, ou presumido, faz caducar a mesma avença, para todos os effeito, desde o dia da móra, e avençado ou seu fiador, incorrerá na multa de 20$000 reis.

Art. 23.º O estabelecimento avençado para todos os generos sujeitos a imposto, que n'elle se expozerem á venda ao publico, não está sujeito a manifesto previo para venda, nem a inspecção directa ou varejo, durante o periodo da avença.

§ unico. Os generos tributados, que forem introduzidos no concelho, com destino a tal estabelecimento, estão em todo o caso, sujeitos a previo manifesto de importação.

Art. 24.º O dono ou gerente d'estabelicimento, avençado para todos os generos sujeitos a imposto que expozer á venda, é obrigado, se não quizer continuar a avença no periodo seguinte, e assim o declarar, com tres dias de antecipação, na secretaria municipal. Igualmente, e com a mesma antecipação, deverá declarar se pretende continuar a ser avançado; e, sendo-lhe deferida a pretenção, lavrar-se-ha novo termo de avença.

§ unico. A falta de declaração, a que se refere este artigo, dá direito á camara de proceder a varejo ao estabelecimento, desde o meio dia do ultimo, em que acabar a avença, e sujeita o avençado á multa, em que incorre todo aquelle que expõe á venda sem previo manifesto, se se encontrarem no estabelecimento, por vender, generos a que a avença se referia.

CAPITULO IV

Dos varejos

Art. 25.º São sujeitos a inspecção directa, ou a varejo, todos os locaes onde se achem, já para expôr á venda ao publico, para consumo, já para revenda, já para exportação, generos sobre os quaes incida imposto municipal; bem como todos os locaes que lhes forem contiguos, e com elles tiverem communicação, directa ou indirecta, sem necessidade de passagem por caminho ou terreno publico, salvo no caso dos dispostos no artigo 23.º d'este regulamento.

Art. 26.º O varejo póde ser dado desde o nascer até ao pôr do sol, por qualquer empregado da fiscalisação municipal, devidamente auctorisado pela camara, e com a assistencia da auctoridade administrativa, policial ou judicial, quando requisitada.

§ unico. O dono, morador, ou gerente de casa ou estabelecimento, sujeito a varejo, que estorve, ou tente estorvar, por qualquer modo, esta deligencia, incorre na multa de 10$000 reis a 20$000 reis, sem prejuizo da sua responsabilidade criminal.

Art. 27.º Se a deligencia do varejo se não facultar ao empregado, e este encontrar as portas fechadas, ou alguma opposição á entrada do predio, requisitará a assistencia do regedor da respectiva parochia, ou do juiz ordinario do respectivo julgado, e na presença de duas testemunhas, e por ordem de qualquer d'aquellas duas auctoridades, se abrirão ou arrombarão as portas, ou moveis, lavrando-se auto, em que se especifiquem as circumstancias occorridas, e que será assignado por todos.

§ unico. A opposição, ou estorvo ao varejo, será punida com a multa comminada no § unico do artigo anterior.

Art. 28.º De cada varejo que se fizer, se lavrará auto, que será lido em voz alta, e assignado pelo empregado municipal, pela auctoridade, cuja assistencia tiver sido requisitada, pelo dono, ou morador, ou gerente do estabelecimento e por duas testemunhas idoneas, e subscripto e assignado por quem o lavrar.

§ unico. Se esse dono, morador, ou gerente, se recusar a assignar o auto, d'isso se fará expressa menção no mesmo auto.

Art. 29.º Haverá, pelo menos, um varejo mensal a todos os estabelecimentos de venda de generos sujeitos a imposto, e, alem d'aquelle, os extraordinarios, geraes ou parciaes, que a camara ou o encarregado da fiscalisação, julgar conveniente.

CAPITULO V

Das apprehensões

Art. 30.º Todos os generos sujeitos a imposto municipal, e seus transportes ou vasilhas, podem ser apprehendidos para garantia do pagamento do mesmo imposto, multas e custas.

Art. 31.º As apprehensões podem ser feitas por qualquer empregado da fiscalisação municipal, official, zelador, ou guarda campestre, ou por qualquer agente da auctoridade policial ou administrativa, em toda a parte onde forem encontrados generos descaminhados aos direitos, nos termos d'este regulamento, ou a respeito dos quaes se haja transgredido alguma disposição do mesmo regulamento.

§ unico. Na casa de habitação de algum cidadão, que não tenha communicação interior com estabelecimento de venda, a apprehensão só poderá ser feita com a assistencia da auctoridade adminstrativa, policial ou judicial, e com as formalidades prescriptas na legislação em vigor.

Art. 32.º Logo que o dono, portador ou detentor dos generos apprehendidos, deposite no cofre do municipio, ou na mão de depositario idoneo, a importancia provavel do imposto, multas e custas, ou preste fiança, tambem idonea, ser-lhe-hão entregues os generos e transportes apprehendidos.

§ 1.º O termo de fiança será lavrado pelo secretario da camara, ou por quem suas vezes fizer, e assignado por elle, pelo dono, portador ou detentor dos generos, pelo fiador, e por duas testemunhas.

§ 2.º Emquanto se não ultimarem as deligencias, de que trata este artigo, os generos e transportes apprehendidos serão provisoriamente confiados a depositario idoneo, que responderá por elles até os entregar por ordem escripta do presidente da camara, ou do mandado do poder judicial, devendo o mesmo depositario passar ao apprehensor recibo, em que especifique a qualidade e quantidade dos generos depositados, bem como seus transportes o vasilhas.

§ 3.º Se os generos forem de facil deterioração, [illegible]over-se-hão logo para a secretaria da camara, e [illegible] serão vendidos em hasta publica, annunciada [illegible] antecipação compativel com a natureza dos [illegible]hos generos, e o seu producto se metterá em de[illegible]sito no cofre municipal.

(*Continua*).

Archivo do "Campeão,,

O mundo elegante.— Está publicado o numero referente a dezembro d'esta apreciada revista de modas e musica. Insere primorosos figurinos, apresentando modelos variados de *toilettes* do mais requintado gosto, para sahidas de baile e theatro, de passeio, de interior, de *soirée*, de jantar e cerimonias, de recepção, etc., bem como os mais recentes modelos de chapeus femininos.

A parte litteraria é tambem interessante.

A revista fecha com o «Hymno da colonia portugueza no Brazil», composto pelo eminente pianista sr. Antonio Soller. Em supplemento «O Mundo elegante» traz um molde cortado para sahida de theatro.

Illustração popular.—Sahiu o n.º 10 d'este bello semanario de vulgarisação artistica, litteraria e scientifica. Publica na capa o retrato da actriz Auzenda de Oliveira, e, intercalado no texto lindas illustrações, entre ellas os retratos de Maximiano Ricca, de Falliéres, Campos Henriques, dos irmãos Galleti, dos Geraldos, etc. A parte litteraria é cheia de brilho e encerra magnificos versos.

O Lavrador. — Recebemos o numero correspondente a janeiro d'este util jornal agricula, distribuido gratuitamente pela empreza do estimado collega *Commercio do Porto.*

Como do costume, muito variado e interessante.

A *Biblioteca popular de legislação* com sede em Lisboa, rua de S. Mamede 50—2.º (ao Caldas) tem em publicação as seguintes obras.

Indice da legislação, publicada de 1898 a 1907—folha de oito paginas a duas columnas, formato grande, bom papel e typo novo, 50 reis—saem duas folhas por semana. Já está publicada a folha 30.

Reportorio geral de legislação administrativa, desde 1833 com referencias á legislação anterior, jornaes juridicos, accs. dos tribunaes e decisões ministeriaes, etc., folha de 8 paginas, a 2 columnas, formato grande, typo novo e bom papel, 50 reis.—Uma folha por semana, mas o assignante pode receber 2 ou mais.

Manual do vereador(guia dos corpos administrativos) ,1 vol. contendo as decisões do Min. do reino referentes ao Cod. Adm. (de 1896 a 1907) e muitas outras assás elucidativas, 500 reis. Para quem se inscrever assignante da Biblioteca, recebendo um volume por mez, 400 reis.

Vinhas e vinhos, toda a legislação referente a este assumpto, 1 fol. 200 reis, para os assignantes; avulso 240.

Obras lá publicadas e á venda n'esta casa, além d'outras:

Cobrança de pequenas dividas, lei e instrucções, preço 200 reis.

Formulario do processo referen- á cobrança de pequenas dividas, 200 reis.

Lei do despejo, preço 200 reis.

Formulario para requerer, para impugnar, etc.,os despejos; preço 200 reis.

Codigo Administrativo, preço 300 reis.

Lei eleitoral, preço 160 reis.

Pedidos acompanhados da importancia á *Biblioteca popular de Legislação* Rua de S. Mamede, (aos Caldas) 50—2.º Lisboa.

A *Biblioteca popular de Legislação* publica um volume por mez, contendo as leis importantes com reportorios, formularios, etc., segundo a exijam a sua extenção: preço de assignatura; por anno 2$000, por semestre 1$000 reis, avulso 200, 240 ou 300 reis.

Pedidos e correspondencia a *B. Conceição Rodrigues*, (suc. de *A. José Rodrigues*), Rua de S. Mamede 50—2.º Lisboa.

Sob os cyprestes

Quasi que não podemos depôr a penna para aqui comemorar passamentos de amigos e homens evidentes. A morte não tem cessado de ceifar cruelmente as mais preciosas existencias. Cabe agora o logar, n'esta galeria funebre, a monsenhor José dos Santos Alla, natural d'Ovar, mas aqui muito conhecido, pois que cursou em Aviero os primeiros estudos.

Era bacharel em thelogia e foi parocho em Montargil, em Santa Maria de Cintra, em S Domingos de Rana,em Cascaes, e ultimamente prior da freguezia d'Ajuda, em Lisboa.

Contava 74 annos e tinha o cargo de capellão fidalgo da casa real,sendo um eclesiastico muito considerado.

Antigo assignante do nosso jornal, pois foi sempre um devotado admirador, do seu inolvidavel fundador e amigos dos que lhe herdavam a tradicção, aqui deixamos archivado o nosso profundo sentimento por tão lamentavel perda para a egreja lusitana.

✗ Falleceu, em S. Bernardo, uma cunhada do sr. Padre Manuel da Cruz, digno parocho de Eixo, a quem acompanhamos, bem como a seu irmão e mais familia, no doloroso transe por que acabam de passar.

✗ Na edade avançada de 70 annos tambem falleceu em Eixo a sr.ª Rosa Ferreira, viuva do sr. Eusebio Luiz Ferreira e irmã do sr. João Rodrigues Fernandes. Era uma excellente pessoa, que alli gosava de sympathias.

A todos os doridos enviamos as nossas condolencias

✗ Falleceu na quarta feira, n'esta cidade, a sr.ª Maria Rita de Jesus, viuva, mãe do sr. Antonio Augusto da Silva, activo mestre d'obras e antigo vereador, a quem enviamos sentidos pezames.

✗ Tambem se finou antehontem o sr. Alexandre Thomaz de Souza, por alcunha o *Mofardo*, antigo tamanqueiro, estabelecido na rua Direita, d'esta cidade, d'onde era natural.

Foi sempre um bom cidadão, e deixa viuva e filhos menores. A' familia dorida, as nossas condolencias.

✗ Hoje falleceu tambem, na Beira-mar, uma cunhada do nosso amigo e antigo regedor da parochia, sr. Agostinho de Deus da Loura, a quem acompanhamos no seu sentimento.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Cantanhede*.—Trigo mistura (14 litros)630 réis; dito durazio, 660;milho da terra, 480; fava, 540; cevada, 360; aveia, 340; tremoço, 320; grão de bico, 700; feijão branco, 700; dito encarnado, 750; farinha de milho, (por kilo) 60; carne de vacca, 240; carne de porco: toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, (15 kilos), 340; ovos, duzia, 220; azeite, litro, 280; vinho, 50.

No da *Feira*.—Milho branco, 20 litros, 860 reis; dito amarello, 840; trigo, 1$100; feijão branco, 1$400; centeio, 800; Batata, 450; cevada 850; aveia, 900; ovos, duzia, 180.

No de *Oliveira de Azemeis*.—Milho branco, 20 litros, 860, dito amarello 820; trigo, 1$140; centeio, 720; feijão branco, 1$100; dito amarello, 1$000; dito fradinho, 590; arroz da terra, 15 litros, 1$560 reis.

Associação dos operarios agricolas de Aveiro

AVISO

POR ordem do presidente da assembleia geral da «Associação de classe dos operarios agricolas d'Aveiro», são convocados os seus socios para no dia 20 do corrente mez, em conformidade com o § 1.º do artigo 16 dos seus estatutos, proceder á apresentação do relatorio e contas e eleição da mesa; e no dia 30 tambem do mesmo mez terá logar a segunda reunião para a discussão e approvação do relatorio e contas da direcção do anno findo e eleição da mesma para este anno.

Aveiro, 9 de janeiro de 1909.

O Presidente da assembleia geral,
José Marques Pitarma

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$335	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade,caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade,caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

AGRADECIMENTO

CLARA Ermelinda Gomes Conde e Maria Amelia Gomes Conde veem por este meio agradecer penhoradas a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-as nos ultimos dias da preciosa existencia da sua chorada e boa Mãe, assim como a todas as pessoas de Esgueira e de Mataduços, que se dignaram acompanhal-a á sua ultima morada e assistir aos officios, acompanhando-as na sua dôr. Tambem agradecem ao sr. dr. Pereira da Cruz as attenções e cuidado com que sempre tratou a doentinha, não o tendo feito logo porque se retiraram algum tempo para Vizeu.

No dia 6 de janeiro ultimo, em que se celebrou uma missa suffragando a sua alma e que pelo anniversario decorrido foi muito concorrida, não pódem deixar de agradecer egualmente penhoradas, porque não fizeram convites, especialisando a familia do sr. dr. juiz de direito, o sr. Anselmo e familia, o sr. capitão Pedreira e esposa, a familia do sr. Elysio Feio, etc.

A todas as familias, sem exceptuar uma só, que se dignaram acompanhal-as na occasião do fallecimento e agora ás que assistiram á missa, veem profundamente reconhecidas agradecer publicamente.

Esgueira, 8—1—909.

ATTENÇAO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

1 tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Bacellos americanos

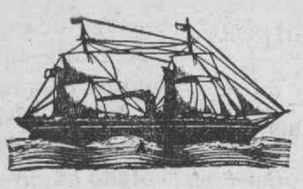
BARBADOS, E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	»	31$000
» »	Idem com coberta.....	»	33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

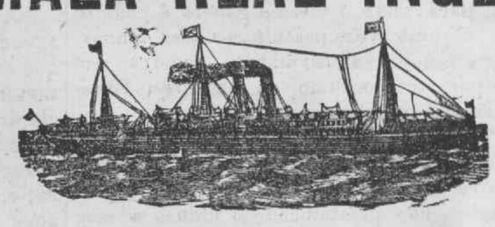
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 22 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 11 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AVON, Em 8 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso so[illegible] estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo [illegible] e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-l[illegible]as, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REI[illegible]